

Clientes sem máscara e mesas lotadas marcam noite de reabertura de bares e restaurantes

A primeira noite de flexibilização das medidas restritivas contra a Covid-19 em bares e restaurantes foi de desrespeito às regras de prevenção. O MEIA HORA percorreu ruas em diversos bairros e flagrou mesas lotadas e clientes sem máscara.

No Leblon, por volta das 20h, a Rua Dias Ferreira tinha grupos sem máscara aguardando para acessar restaurantes, que tinham mesas cheias no seu interior. Já na Lapa, as calçadas usadas para acomodar mesas e cadeiras não traziam o distanciamento necessário.

Na Praça Varnhagem, Tijuca, chamou a atenção a quantidade de clientes por mesa, além da ausência da máscara, tanto nas mesas, quanto para quem aguardava.

Desde sexta-feira, atividades não essenciais podem funcionar, mas com horários reduzidos e específicos. Bares, restaurantes e quiosques até as 21h, com tolerância de 1 hora para fechar. Após esse horário, só pode delivery ou retirada.

O funcionamento de boates, danceterias, salões de dança e casas de show continua suspenso. Atividades econômicas nas praias, comércio em feiras especiais, feiras de ambulantes, de antiquários e artes também. Não pode ficar na areia da praia, em parques e cachoeiras. Exercícios coletivos estão suspensas e continua vetada a permanência de pessoas nas vias, áreas e praças das 23h às 5h.



LUCIANO BELFORD

**CLIENTES
PELAS RUAS
DA CIDADE
CURTIAM
A SEXTA-
FEIRA SEM
MÁSCARA
NOS BARES**

Desrespeito GERAL

Brasil ultrapassa marca de 350 mil mortos

• O Brasil registrou mais 2.616 mortes por covid-19 em 24 horas, ontem, alcançando o total de 351.334 óbitos acumulados. Essa é a pior semana epidemiológica em número de óbitos desde o início da pandemia. Segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a média móvel de mortes voltou a crescer e chegou a 3.020. Também nas últimas 24 horas,

71.832 novos casos de contaminação pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) foram confirmados. Ao todo, são 13.445.006 casos. Já são 80 dias seguidos no Brasil com a média móvel de mortes acima da marca de mil e 25 dias com essa média acima dos 2 mil mortos por dia. De acordo com o Conass, também são 12 dias com a média acima da marca de 2,5 mil.

Vice-prefeito do Rio é vacinado

• O prefeito Eduardo Paes acompanhou a vacinação do vice-prefeito Nilton Caldeira, na quadra do Cacique de Ramos, em Olaria, ontem. O Cacique é um dos blocos carnavalescos mais tradicionais da cidade e foi o sétimo posto extra aberto nas duas últimas semanas, que vai funcionar de segunda-feira a sábado, das 8h às 17h. Paes comemorou a vacinação. “Estou feliz pela vacinação dele, que é mais coroa do que eu. O que coloca as pessoas mais em risco é a idade. Estou mais protegido, mas é claro que tenho que me cuidar, não aglomerar e usar máscara. Nilton é uma pessoa querida e amiga”, afirmou.

Caldeira doou 64 kg de alimentos para campanha Rio Contra a Fome e deixou um recado à população. “Leve o assunto a sério. Não é brincadeira. Em janeiro, perdi meu pai de 91 anos para a doença.”